



Seus olhos em boas mãos

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) é a principal entidade que reúne e representa os oftalmologistas brasileiros. Zela pela qualidade na formação dos residentes em Oftalmologia, avalia nacionalmente aqueles que terão o seu Título de Especialista, estimula o aprimoramento técnico, científico e ético, que faz da Oftalmologia brasileira uma das mais avançada internacionalmente. Ainda, como nesta publicação que lhe oferecemos, o CBO está preocupado com a saúde ocular de nossa população, conscientizando e promovendo a prevenção.

Para conhecer mais sobre o
Conselho Brasileiro de Oftalmologia
e sobre cuidados com a visão,
acesse: www.cbo.com.br/cbotv.



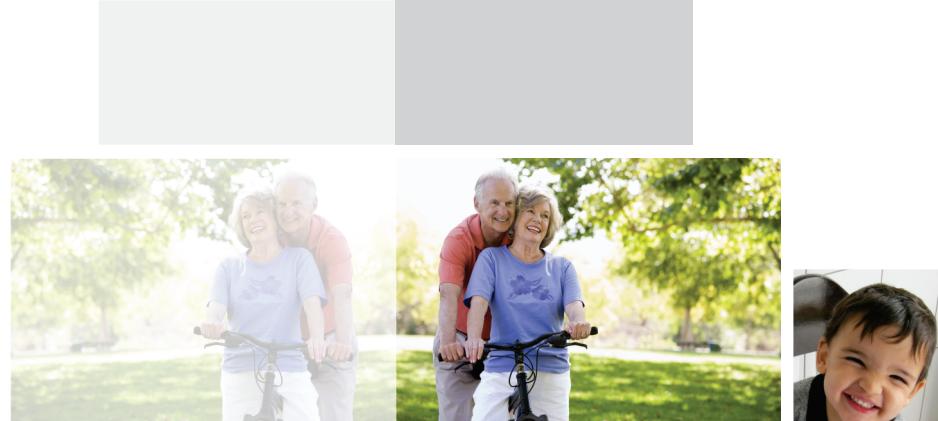
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

CBO TV
www.cbo.com.br



Departamento de Oftalmologia
da Associação Médica Brasileira

Rua Casa do Ator, 1.117 - Cj. 21
São Paulo - SP - CEP: 04546-006
Fone: 55 11 3266-4000 Fax: 55 11 3171-0953



COLÍRIO



CBO

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Pequenos cuidados, grandes resultados

Para preservar a visão, é preciso cuidar dos olhos. Isso, todo mundo sabe!

Mas talvez, em nosso dia-a-dia, não tenhamos atenção devida para algumas medidas simples, capazes de preservar este bem tão precioso.

Uma causa frequente de problemas com os olhos é o uso incorreto de medicamentos, como colírios e pomadas, ora por automedicação – uma prática que deve ser abolida, pois representa riscos realmente grandes – ora por aplicação incorreta, o que faz com que não se obtenha o resultado esperado.

Este folheto que você tem em mãos se propõe a oferecer informações rápidas sobre cuidados na aplicação e manuseio de colírios oftalmológicos. Leia e conheça um pouco mais sobre o assunto. Se ao final da leitura ainda tiver alguma dúvida, converse com seu oftalmologista.



Colírio

É um medicamento de uso tópico (para ser aplicado, e não para ser ingerido) especialmente desenvolvido para os olhos e pálpebras.

Os principais tipos de colírio são: antibiótico, antiinflamatório hormonal (com corticóide) e não hormonal (sem corticóide), antialérgico, vasoconstritor, lubrificante, antiglaucomatoso (para tratamento de glaucoma) e os anestésicos.

Como acontece com outros medicamentos, que têm diferentes finalidades e ações sobre nosso organismo, sob a forma de colírios temos medicamentos com usos bastante específicos. Por isso é muito perigosa a crença de que o colírio que serve para uma pessoa serve para outra, ou ainda que usar colírio sem indicação do médico não traz nenhum problema aos olhos.

Antes de aplicar:

- Lave bem as mãos. Com isso você evita a contaminação dos olhos e do frasco de colírio;
- Confira a embalagem: o medicamento que você pegou é realmente o colírio receitado? Muitas vezes as embalagens são iguais, mas os medicamentos tem ações muito diferentes;
- Confira a validade do colírio: qualquer medicamento fora do prazo de validade pode trazer danos à saúde;
- Agite bem, se na bula houver alguma instrução para faze-lo. Alguns medicamentos estão em suspensão e precisam ser sacudidos para garantir a dosagem correta.



Como aplicar:

- Puxe delicadamente a pálpebra inferior para baixo com o dedo indicador. Assim, você formará uma “bolsa”, para receber o colírio;
- Erga um pouco a cabeça, olhando para cima;
- Instile (pingue) uma gota cheia do colírio na bolsa formada ao puxar a pálpebra inferior para baixo;
- Não encoste o bico do conta-gotas nos cílios, nas pálpebras ou nos olhos, para evitar que o frasco fique contaminado com bactérias;
- Depois de cada gota instilada, pressione por cerca de um minuto o canto interno do olho (próximo ao osso do nariz), ou feche os olhos suavemente por 2 minutos. Com isso, você evita que o colírio escorra e aumenta o seu efeito;
- Antes de abrir seus olhos, seque com um lenço lágrimas e gotas não-absorvidas.
- Retire as lentes de contato antes de usar colírio que não seja indicado para uso específico com elas, e só coloque-as novamente depois de 15 minutos da instilação do colírio. Se o tratamento for com pomadas, não use lentes.

Dicas importantes:

- Para evitar contaminação, o mesmo frasco de colírio não deve ser usado por mais de uma pessoa;
- Se seu oftalmologista prescrever dois ou mais colírios diferentes, dê um intervalo de 15 minutos entre eles para que cada um possa fazer seu efeito;
- Siga as instruções da bula para armazenamento do colírio. Alguns precisam ser guardados em geladeira, mas a maioria só requer local fresco, seco e protegido da luz;
- Alguns colírios podem ser muito perigosos, se usados sem receita médica. Não siga sugestões de vizinhos, parentes ou vendedores;
- Colírios, como outros medicamentos, podem causar efeitos colaterais, como alucinações, crises de bronco espasmo (falta de ar), alteração de batimentos cardíacos, tontura, desmaios e alergias. Na presença de qualquer um desses sintomas, entre em contato com seu oftalmologista.

ATENÇÃO!

- *Colírios usados para clarear os olhos podem apresentar como efeito colateral o aumento da vermelhidão dos olhos, após seu efeito, o que pode causar dependência do produto para manter os olhos menos vermelhos;*
- *Colírios com corticóides não devem ser usados sem prescrição médica, e atendo-se ao uso recomendado pelo oftalmologista, pois podem provocar o surgimento de doenças oculares como catarata e de glaucoma;*
- *Colírios antibióticos, usados por tempo prolongado, reduzem a resistência imunológica e aumentam a predisposição a úlceras na córnea e a outras infecções;*
- *Se o colírio que você está utilizando não produz alívio dos sintomas apresentados, entre em contato com seu oftalmologista.*